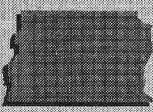


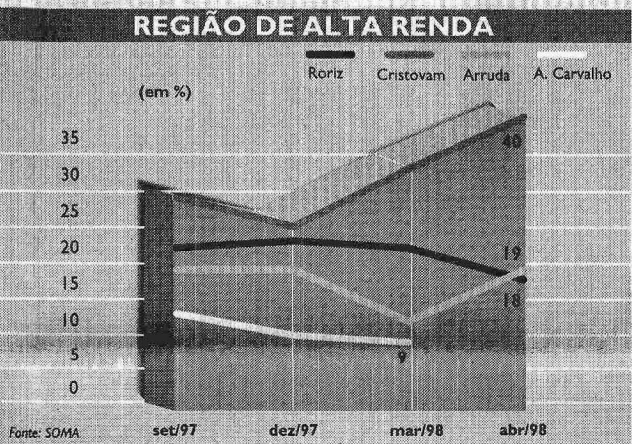
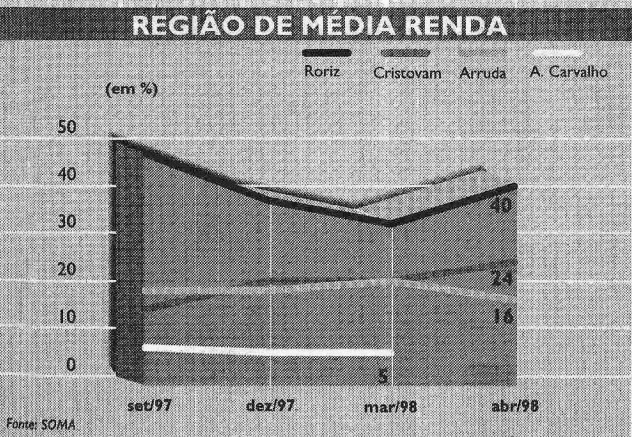
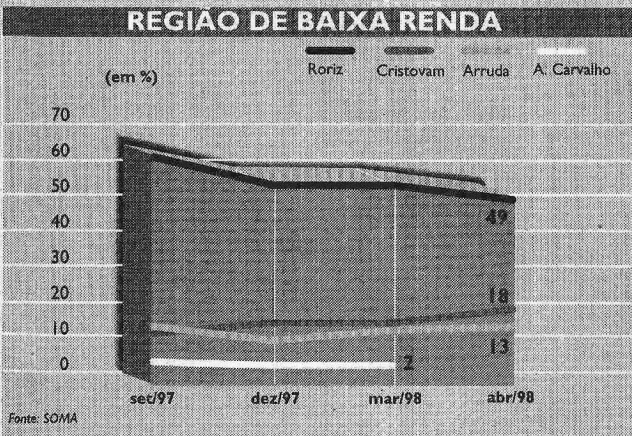
# INTENÇÃO DE VOTO PARA GOVERNADOR

PELA PRIMEIRA VEZ, NESTA PESQUISA, OS ELEITORES SÃO DIVIDIDOS SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE QUE EXERCEM

## PELA REGIÃO



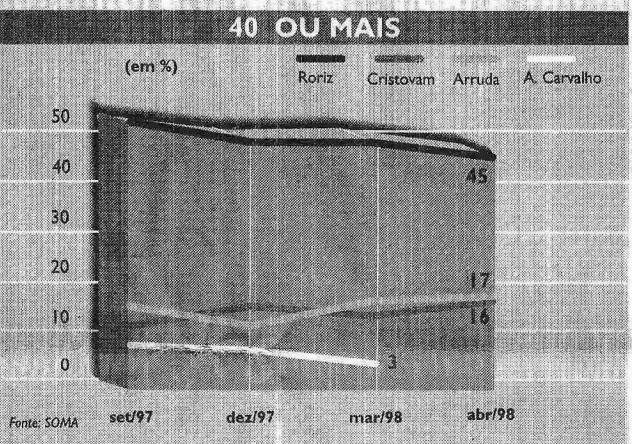
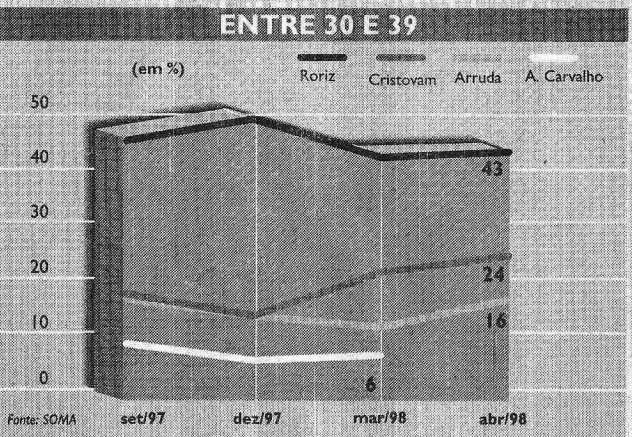
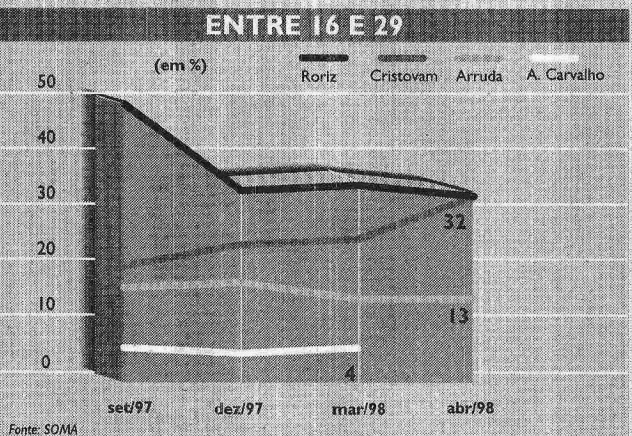
Arruda e Cristovam comemoram índices positivos entre o eleitorado de alta renda. Os dois subiram sete pontos percentuais em um mês, enquanto Roriz perdeu quatro pontos. O candidato do PMDB, no entanto, voltou a crescer na classe média e saltou de 32% para 40%. Mas, como Cristovam subiu de uma forma geral, o índice do petista também melhorou entre os eleitores de renda média: quatro pontos percentuais, o mesmo aumento conferido ao governador entre os entrevistados de baixa renda.



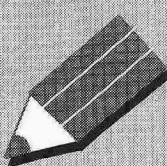
## PELA FAIXA ETÁRIA



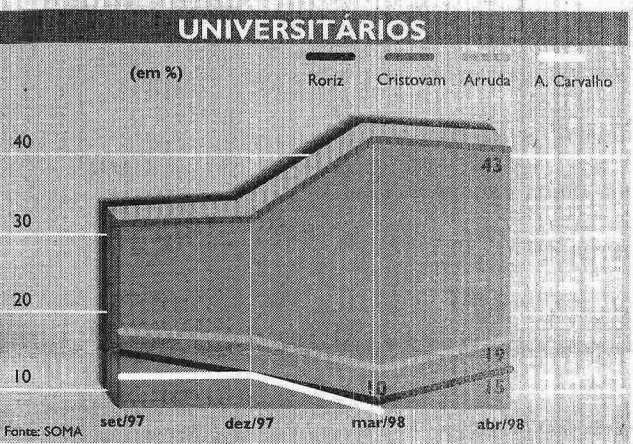
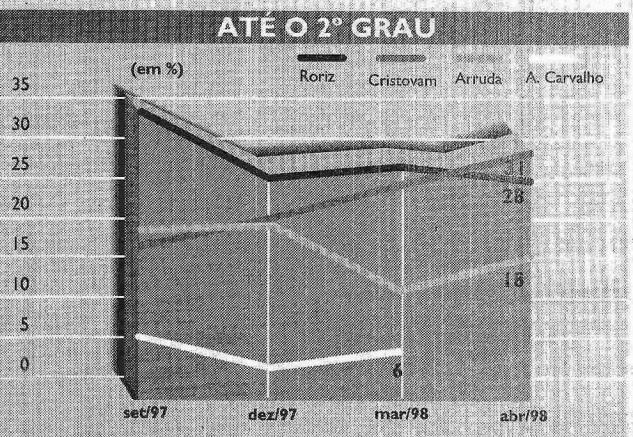
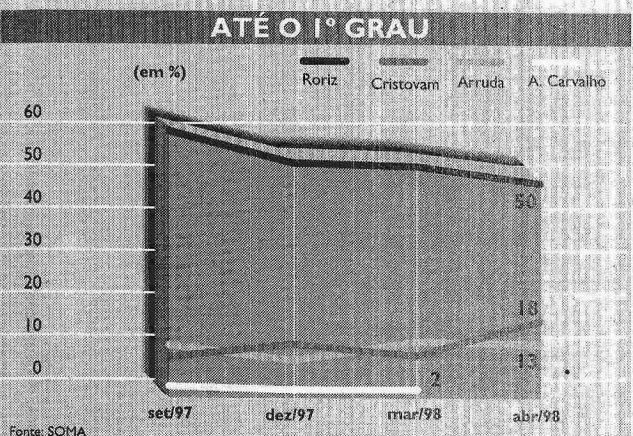
A opinião do eleitor entre 16 e 29 anos parece ter mudado radicalmente nos últimos sete meses. Em setembro do ano passado, Roriz tinha 49% de intenção de votos nesta faixa etária, contra 19% de Cristovam — 30 pontos de vantagem. Na pesquisa deste mês, os dois já aparecem empatados, com 32%. Roriz caiu 17 pontos percentuais de lá para cá, enquanto o governador subiu 13 pontos.



## PELA ESCOLARIDADE



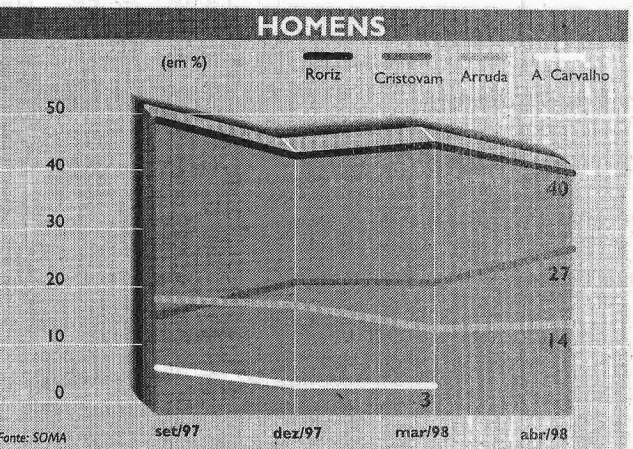
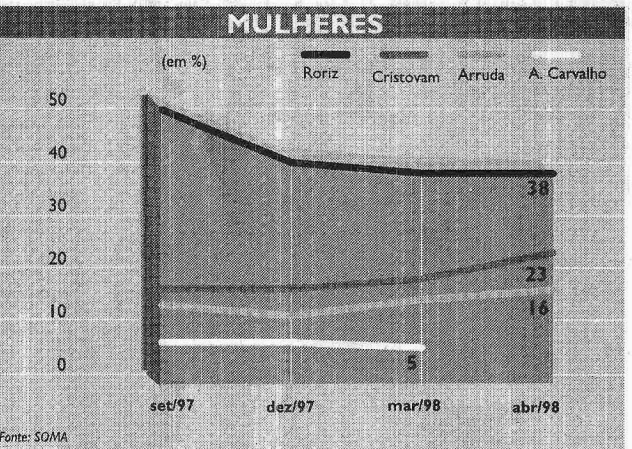
Está aí o grande salto de Cristovam. Na faixa do eleitorado que só completou até o 1º grau — e que equivale a 60% do total de eleitores —, o governador pulou de 10% para 18%. Roriz ainda lidera neste segmento, com 50%, mas já perdeu 12 pontos percentuais de setembro de 1997 até hoje. Entre os secundaristas, Cristovam também cresceu e ultrapassou Roriz. O senador Arruda foi outro que ganhou a simpatia do eleitor com 2º grau e subiu quatro pontos.



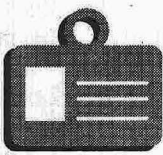
## PELO SEXO



Os dois pontos percentuais de queda no índice geral de intenção de votos do ex-governador Joaquim Roriz podem ser atribuídos à parcela masculina do seu eleitorado. Comparadas as pesquisas de março e de abril, Roriz perdeu cinco pontos percentuais de eleitores homens, enquanto a preferência feminina ao candidato do PMDB permaneceu inalterada. O petista Cristovam e o tucano Arruda cresceram tanto no segmento masculino como no feminino, proporcionalmente ao aumento em intenção de votos.



## PELA ATIVIDADE



Os trabalhadores da iniciativa privada, os autônomos, os aposentados, os desempregados e, principalmente, as donas de casa estão com Roriz nas eleições de outubro. A pesquisa **Correio/Soma**, com os eleitores separados em categorias ocupacionais, mostra que o candidato do PMDB tem a preferência nestes cinco segmentos. Cristovam, por sua vez, vence Roriz e Arruda em dois grupos: o de servidores públicos e o de estudantes. Entre os empresários, a eleição seria disputada voto a voto: na preferência do empresariado de Brasília, Roriz lidera com 31%, seguido de perto por Arruda, com 25%, e pelo governador Cristovam, que aparece com 22%.

INTENÇÃO ESTIMULADA POR ATIVIDADE								
	Servidor Público	Empregado Emp. Privada	Autônomo	Aposentado	Empresário	Estudante	Dona de casa	Desempregado
Roriz	22	40	47	39	31	27	60	42
Cristovam	34	25	24	18	22	37	19	20
Arruda	16	15	13	13	25	14	12	20
Nulo/Branco	21	15	10	21	13	13	11	15
Não sabe	7	4	7	10	9	8	9	4

REJEIÇÃO ESTIMULADA POR ATIVIDADE								
	Servidor Público	Empregado Emp. Privada	Autônomo	Aposentado	Empresário	Estudante	Dona de casa	Desempregado
Cristovam	34	45	47	38	49	36	45	51
Roriz	51	34	24	34	50	44	20	28
Arruda	19	19	26	20	19	17	20	18
Nenhum	12	11	11	17	10	8	14	13
Não sabe	8	7	8	12		4	15	6

## METODOLOGIA

# INSTITUTO OUVIU 1.610 ELEITORES EM TODO O DISTRITO FEDERAL

O Instituto Soma Opinião & Mercado entrevistou 1.610 pessoas nos dias 15 e 17 de abril, nas principais cidades do Distrito Federal, para levantar a intenção de votos para governador e senador nas eleições de outubro próximo. Os questionários foram aplicados em número proporcional à quantidade de eleitores de cada local (ver a distribuição dos questionários pelas cidades do DF nos quadros ao lado). Nas duas pesquisas, foram utilizados fatores de ajuste (pós-ponderação) para adequar o perfil da amostra ao do universo pesquisado. A margem de erro da pesquisa é de 2,4 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. O que significa que se realizadas infinitamente, com a mesma metodologia, as diferenças máximas entre as pesquisas seriam de 2,4 pontos percentuais em 95% das vezes.

LOCAL DE MORADIA			IDADE			SITUAÇÃO		
	Base	%		Base	%		Base	%
Ceilândia	375	23.3	16 a 29	675	41.9	Autônomo(a)	316	19.7
Plano Piloto	243	15.1	30 a 39	414	25.7	Dona de casa	284	17.7
Taguatinga	236	14.6	40 a 49	319	19.8	Empregado(a)		
Samambaia	230	14.3	50 ou +	202	12.5	setor privado	281	17.5
Gama	132	8.2	Total	1610	100.0	Desempregado(a)	207	12.9
Sobradinho	110	6.8	ESCOLARIDADE			Empregado(a)		
Guará	103	6.4		Base	%	setor Público	206	12.8
Santa Maria	77	4.8	Até a 4ª série	399	24.8	Estudante	179	11.1
Cruzeiro	58	3.6	1º Grau	548	34.0	Aposentado(a)	84	5.2
Núcleo Bandeirante	46	2.9	2º Grau	420	26.1	Empresário	52	3.2
Total	1610	100.0	Universitário	241	14.9	Total	1609	100.0
GÊNERO			Recusa	2	.1			
Feminino	834	51.8	Total	1610	100.0			
Masculino	776	48.2						
Total	1610	100.0						